

**X SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DA UFPB
DIREITOS HUMANOS, ESTADO DE EXCEÇÃO E LUTAS DEMOCRÁTICAS NA
AMÉRICA-LATINA**

JOÃO PESSOA, 05 A 07 DE DEZEMBRO DE 2018

NÚCLEO DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

1. PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO EVENTO:

O X Seminário Internacional de Direitos Humanos com o tema: ***Direitos Humanos, Estado de Exceção e Lutas Democráticas na América-Latina*** deve se constituir em um fórum de discussão para a construção/consolidação de uma compreensão comum latino-americana acerca dos direitos humanos, que leve em consideração as suas peculiaridades históricas, geográficas, políticas, sociais e culturais. Diferentes temas irão permear os debates nas conferências, mesas redondas e comunicações de trabalhos, previstos para o evento. Desse modo, o evento objetiva antes de tudo, articular e fortalecer as redes acadêmicas em direitos humanos na América Latina, sobretudo no âmbito da pós graduação; fortalecer os grupos acadêmicos de pesquisa e de intervenção, articulados com a sociedade civil organizada e entidades do poder público, para a promoção dos direitos humanos na região. Busca-se ainda, ressaltar o caráter internacional dos nossos seminários mas, sobretudo, o caráter latino-americano. Além do intercâmbio de ideias e troca de experiências, o evento incentiva a produção científica dos professores e estudantes da pós-graduação, vez que possibilita a submissão e, posterior publicação de artigos, dando assim, mais visibilidade aos diversos projetos de pesquisa em curso. Proporcionará também uma maior inserção internacional e incentivará a produção científica de alunos e professores dos Programas de Pós-Graduação envolvidos, incentivando a participação de mestrados na preparação, organização e realização do evento. Por fim, o evento contribuirá para o fortalecimento das redes de pós-graduação em Direitos Humanos interdisciplinares, beneficiando docentes e discentes.

2. COMISSÃO ORGANIZADORA

GIUSEPPE TOSI	Pós-doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	Palestrante e coordenador do <i>Grupo temático 8</i> :
PAULO VIEIRA DE MOURA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	Coordenação da Conferência de abertura
LUCIA DE FATIMA GUERRA FERREIRA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	<i>Coordenadora do Grupo temático 1</i>
ADELAIDE ALVES DIAS	Pós-doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	Coordenação da <i>Mesa temática 3 e do Grupo temático 4</i>
MARIA DE NAZARE TAVARES ZENAIDE	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	<i>Coordenadora do Grupo temático 1</i>
GUSTAVO BARBOSA DE MESQUITA BATISTA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	Coordenador do <i>Grupo temático 7</i> ; Ministrante de Minicurso
MARLENE HELENA DE OLIVEIRA FRANÇA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	<i>Coordenadora do Grupo temático 2</i> ; Ministrante de Minicurso
MARIA DE FATIMA F. RODRIGUES	Pós-doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	Coordenação da <i>Mesa temática 5</i>

2.1 Coordenação Executiva

JOSÉ CLEUDO GOMES	Doutorando	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	Coordenador do <i>Grupo temático 7</i> ; Ministrante de Minicurso
JOEL ARAÚJO CAVALCANTE	Mestrado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	Coordenador do <i>Grupo temático 16</i> ; Ministrante de Minicurso
JULYANNA DE OLIVEIRA BEZERRA	Doutoranda	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	Responsável pela parte logística do Evento
RENILDO LÚCIO DE MORAES	Mestrado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	Responsável pela parte logística do Evento
ARILANE FLORENTINO FÉLIX DE AZEVÊDO	Mestrado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	Responsável pela parte logística do Evento

2.2 Comitê Científico

GIUSEPPE TOSI	Pós-doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	Link do Lattes
PAULO VIEIRA DE MOURA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
LUCIA DE FATIMA GUERRA FERREIRA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
ADELAIDE ALVES DIAS	Pós-doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
MARIA DE NAZARE TAVARES ZENAIDE	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
GUSTAVO BARBOSA DE MESQUITA BATISTA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
MARLENE HELENA DE OLIVEIRA FRANÇA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES	Pós-doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
LUCIA LEMOS DIAS	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
MARIA ELIZETE GUIMARAES CARVALHO	Pós-doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
CARMELIO REYNALDO FERREIRA	Mestrado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
ELIO CHAVES FLORES	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
JOSE BAPTISTA DE MELLO NETO	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
LUCIANO DO NASCIMENTO SILVA	Pós-doutorado	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA	
MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
DINARTE VARELA BEZERRA	Doutorado	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA	
LUZIANA RAMALHO RIBEIRO	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	

JOAO RICARDO WANDERLEY DORNELLES	Pós-doutorado	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	
CASTOR MARI MARTIN BARTOLOME RUIZ	Pós-doutorado	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	
OLON EDUARDO ANNES VIOLA	Doutorado	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	
MARITZA NATALIA F. CISNEROS FARENA	Mestrado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
DUCIRAN VAN MARSEN FARENA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
LUZIANA RAMALHO RIBEIRO	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
MICHELLE BARBOSA AGNOLETI	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
TIMOTHY IRELAND	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
ALEXANDRE MAGNO TAVARES DA SILVA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
SUELIDIA MARIA CALAÇA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
JOSÉ CLEUDO GOMES	Mestrado	UNIVERSIDAD EXTERNADO DE COLOMBIA	
FREDYS SORTO	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
LUDMILA CERQUEIRA CORREIA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
MARIA DO SOCORRO DE SOUZA VIEIRA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
CRISTINA CHAVES	Mestrado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
FÁBIO FRANÇA	Doutorado	CENTRO DE FORMAÇÃO DA POLICIA MILITAR	
NELSON GOMES	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
GRINAURA MEDEIROS DE MORAIS	Pós-doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	
ROGÉRIO DE ARAÚJO LIMA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	
RITA CAVALCANTI PORTO	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
ANA LÚCIA BATISTA AURINO	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
MARLENE DE MELO BARBOZA ARAÚJO	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/CAMPUS I	
THYAGO OLIVEIRA	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	
GUSTAVO DA FROTA SIMÕES	Doutorado	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	

3. OBJETIVO DA PROPOSTA:

Realizar o X Seminário Internacional de Direitos Humanos da Universidade Federal da Paraíba, entre os dias 05 a 07 de dezembro de 2018, no Campus I, em João Pessoa/PB, abordando o tema: ***Direitos Humanos, Estado de Exceção e Lutas Democráticas na América-Latina***. O evento é promovido pelo Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos do CCHLA, por meio do Programa de Pós Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas (PPGDH) e conta com a colaboração do Programa de Pós Graduação em Ciências Jurídicas (PPGCJ), vinculado ao Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), do Programa de Pós Graduação em História (PPGH) e do Programa de Pós de Pós-Graduação em Filosofia (PPGF). Esses últimos vinculados ao CCLHA. Durante o evento serão lançados alguns livros produzidos pela UFPB, incluindo o livro impresso e o e-book com os anais do VIII Seminário.

4. JUSTIFICATIVA PARA A EXECUÇÃO DA PROPOSTA

Neste ano, em que se relembram 55 anos da ditadura civil-militar no Brasil, que lamentavelmente deu início ao ciclo das ditaduras latino-americanas, o evento se propõe a discutir um tema inegavelmente fundamental e, ao mesmo tempo, polêmico dos Direitos Humanos: sua afirmação em tempos de estado de exceção, ainda que não formalmente declarado.

É cediço que a democracia brasileira está vivendo o mais longo ciclo democrático da sua história. Porém, surgem na sociedade, sobretudo a partir da última eleição e durante o processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, perigosas tentativas de retrocesso e rupturas institucionais. Com isso, há indiscutivelmente uma considerável demanda, visando aprofundar o debate, numa perspectiva transdisciplinar, sobre os mais recentes ataques à paz e a democracia, claramente ameaçadas. É fundamental, pois, o respeito e a difusão da cultura e da prática dos direitos humanos, nas suas variadas expressões e dimensões, tarefa que se pretende que seja cumprida por meio das diversas atividades acadêmicas ofertadas durante o evento, como: mesas redondas, mini cursos e comunicações orais, os quais possibilitarão dialogar com os principais desafios que se colocam para o Estado Democrático de Direito. Assim sendo, a realização do X Seminário, pela sua importância no contexto atual e, como comprova a experiência dos últimos nove seminários, depende de recursos financeiros externos. Tratando-se de um evento internacional, envolve gastos expressivos, dentre eles: a aquisição de passagens internacionais e nacionais aéreas, bem como hospedagem dos palestrantes convidados. Outras despesas também precisam ser consideradas, a exemplo da divulgação do evento em sites, banners, cartazes, etc., serviços de arte/design, de serigrafia e gráfica, incluindo a emissão de certificados, aquisição de material de consumo, necessário ao evento e não adquiridos por meio das parcerias. Enfim, despesas indispensáveis à organização e execução do evento, sem as quais não há como realizar o evento.

5. HISTÓRICO DAS EDIÇÕES ANTERIORES

O X Seminário Internacional de Direitos Humanos, visa dar continuidade a uma sequência ininterrupta de Seminários Internacionais na temática de direitos humanos, iniciada em 2002, quase todos financiados com o apoio da CAPES. O I Seminário (2002) teve como tema “As transformações do direito numa sociedade global de risco”; o II Seminário (2003) tratou o “Unilateralismo hegemônico e ordem jurídica internacional”; o III seminário (2006) abordou a temática “Direitos Humanos e multiculturalismo: perspectivas para a humanidade”; o IV seminário (2007) sediou o Encontro anual da

ANDHEP (Associação Nacional de Direitos Humanos: Ensino e Pesquisa) e foi dedicado à “Democracia e Educação em direitos humanos numa época de insegurança”, tendo sido realizado em concomitância com o Seminário final do programa ALFA *Human Rights facing security*, patrocinado pela União Europeia e coordenado pelo Departamento de Teoria e História do Direito da Universidade de Florença. O V Seminário (2009) homenageou o centenário de Bobbio, tendo como tema “NORBERTO BOBBIO: Democracia, Direitos Humanos e Relações Internacionais”. A sexta edição do Seminário Internacional de Direitos Humanos da UFPB abrigou o II Seminário do Consórcio Latino-Americano de Pós-Graduação em Direitos Humanos e teve como tema: “Direitos Humanos e Integração Latino-Americana *Derechos Humanos e Integración Latinoamericana*”. O VII Seminário realizado em 2012, abordou o tema: “Justiça de Transição: Direito à Justiça, à Memória e à Verdade”. O VIII, com o tema: “Ditaduras Militares, Estado de Exceção e Resistência Democrática na América Latina”, foi realizado em 2014 e finalmente o IX Seminário Internacional, realizado em 2016 abordou o tema: “Desafios e Perspectivas da Democracia na América Latina”.

6. PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Participam da programação acadêmica do seminário 31 palestrantes, além de convidados, entre professores universitários, pesquisadores, militantes de vários Estados do Brasil e de outros países da América Latina e da Itália, distribuídos em 6 mesas temáticas, que acontecem na parte da manhã. À tarde, acontecem os 16 Grupos Temáticos, nos quais são apresentadas cerca de 200 comunicações orais e cerca de 600 pessoas inscritas, entre professores, estudantes de graduação e pós-graduação e profissionais de vários Estados do Brasil e de distintas áreas do conhecimento. No dia 5, de manhã e de tarde, está prevista a realização de 5 minicursos sobre temas relacionados ao evento e ministrados por professores da UFPB. A cerimônia de abertura será no dia 05 à noite, com atividade cultural e a conferência da professora Maria Eugenia Rodrigues Palop, da Universidad Carlos III de Madrid. A Conferência de encerramento, será feita pelo Profo. Eugênio Aragão – UnB/MPF.

Durante o evento serão lançados **livros, entre os quais:** 1) *Desafios e Perspectivas da Democracia na América Latina* (Reúne textos das Conferências realizadas no IX SIDH, realizado em 2016); 2) *Políticas Públicas e Direitos Humanos*; 3) *Centenário da Revolução Russa: Balanços e Reflexões*; 4) *Eusébio Rocha: Uma História de Muitas Lutas*.

Dia 05 de dezembro de 2018

Manhã

- ✓ Reunião da rede UNITWIN da cátedra UNESCO "Direitos Humanos e Violência: Governo e Governança".
- ✓ Coordenação: Profa Marcela Gutierrez – Universidade Externado de Bogotá – Colômbia

Prof. Castor Bartolomé Ruiz - UNISINOS – RS

Profa Bethânia Assy - PUC-RJ

Prof. João Ricardo Dornelles - PUC-RJ

Prof. Giuseppe Tosi – UFPB

Profa Maria Eugenia Rodrigues Palop - Universidad Carlos Iii – Madrid

Profa. Veronique Champeil-Desplats - Université Paris Ouest Nanterre La Défense - Paris X

CONFERÊNCIAS

Dia 05 de dezembro de 2018 – Noite

- ✓ Atividade cultural: *Coral Universitário Gazzí de Sá – UFPB.*

Conferência de abertura

Maria Eugenia Rodrigues Palop – Universidad Carlos III de Madrid

Coordenação: Paulo Vieira de Moura

Dia 07 de dezembro de 2018 – Tarde/Noite

- ✓ Atividade cultural: *Coral Voz Ativa.*

Conferência de encerramento

Eugênio Aragão – UnB/MPF

Mônica Nóbrega - Diretora do CCHLA

MESAS TEMÁTICAS

Dia 06 de dezembro de 2018

Manhã

MESA TEMÁTICA 1

Direitos humanos em tempos de resistência: história, memória e educação para nunca mais

- Maria do Socorro Ferraz Barbosa – UFPE – Comissão da Verdade Pernambuco
- José Rufino – UFPB
- Maria Luisa Ortiz – Museo de La Memoria (Chile)
- **Coordenação:** Solon Annes Viola – Professor de DH – UNISINOS

MESA TEMÁTICA 2

Desafios da Nova Lei de Migração no Brasil e a gestão da migração no contexto nacional e internacional.

- Guilherme Otero (OIM)
- Fernando Xavier
- Karlos A Castilla Juarez (UNA)
- Gustavo da Frota Simões
- Maritza Ferretti Farena (NCDH) – Coordenadora

MESA TEMÁTICA 3

Pós-Colonialidade, Educação Popular e Educação em Direitos Humanos

- Ramon Grasfoguel – Universidad de California en Berkeley – a confirmar com Adelaide
- Allene Lage (UFPE) Observatório de Movimentos Sociais da América Latina
- **Coordenação:** Adelaide Alves Dias

Dia 07 de dezembro de 2018

Manhã

MESA TEMÁTICA 4

Segurança pública em tempos de exceção

- Castor Bartolomé Ruiz – Unisinos
- João Ricardo Dorneles – PUC – RJ
- Profa Bethânia Assy - PUC-RJ
- Giuseppe Tosi – UFPB - coordenador

MESA TEMÁTICA 5

A Reafirmação da Identidade, Disputas Territoriais e Direitos Humanos

- Prof. Dr. Alex Ratts – UFG
- Jaciara Tabajara - (representando a Juventude Tabajara)
- José Godoy – MPF
- Marcela Gutierrez Quevedo – Externato Bogotá – Colômbia
- **Coordenação:** Maria de Fátima Rodrigues - UFPB

MESA TEMÁTICA 6

Direitos Humanos, Juventude, Violência, Sistema Socioeducativo e o direito penal Juvenil

- Silene de Moraes Freire – UERG
- Renato Roseno de Oliveira – UFCE - Deputado Estadual pelo Ceará
- Ilana de Lemos Paiva - UFRN
- **Coordenação:** Ana Lúcia Batista Aurino

MESA TEMÁTICA 7

Criminalidade Feminina e Prisões no Brasil

- Gustavo Barbosa de Mesquita Batista – UFPB
- Marlene Helena de Oliveira França – UFPB
- Ilderline Câmara – UFPB
- **Coordenação:** Timothy Ireland

GRUPOS TEMÁTICOS

Dia 06 e 07 de dezembro de 2018

Tarde

1. Grupo temático: Educação para Nunca Mais: memória, verdade e lutas democráticas na América Latina

Ementa: Trabalhos que abordam o eixo VI do Programa Nacional de Direitos Humanos 3, que trata do Direito à Memória e à Verdade, a Justiça de Transição com as Comissões e Comitês de Verdade, Memória e Justiça, os Movimentos de Resistência e dos Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos e a Educação para Nunca Mais como eixo da Educação em e para os Direitos Humanos e a Democracia. Depoimento de Ayala Rocha (Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Memória Popular da Paraíba).

- Lúcia de Fátima Guerra Ferreira, Maria de Nazaré Tavares Zenaide e Fátima Marreiro

2. Grupo temático: As múltiplas dimensões/fenômenos do encarceramento e Direitos Humanos

- Timothy Ireland, Marlene França e Hilderline Câmara

Ementa: Trabalhos que enfocam a história e as políticas penitenciárias, normas e procedimentos acerca do direito à convivência familiar da mãe-presa e crianças, políticas de desencarceramento e de inclusão social, o direito à educação nas medidas privativas de liberdade, as normas e diretrizes educacionais sobre prisões, experiências estaduais de planos de educação nas prisões, processos de aprendizagem, identidade de gênero e diversidade sexual nas prisões, vivências da maternidade no cárcere, saúde nas prisões, (re)socialização pelo trabalho e a educação, assistência jurídica, atuação profissional nos presídios, convivência familiar, violações dos direitos humanos nas prisões, órgãos de controle e monitoramento.

3. Grupo temático: Educação Popular e Direitos Humanos

Ementa: Trabalhos que tratam de reflexões teóricas e práticas sobre experiências de educação popular e direitos humanos, movimentos sociais e lutas por direitos em tempos de resistências e redemocratização. Cidadania e Democracia.

- Suelidia Maria Calaça e Alexandre Magno Tavares da Silva

4. Grupo temático: **Colonialidade, Educação e Direitos Humanos**

Ementa: Trabalhos que tratam do paradigma da colonialidade/decolonialidade, o diálogo entre Direitos Humanos, Intercultural e os processos de resistências culturais.

- Adelaide Alves Dias e Rita Cavalcanti Porto

5. Grupo temático: **Memória e Experiências em Educação, Cidadania e Direitos Humanos**

Ementa: Trabalhos que tratam da memória como categoria teórica e sua relação no campo da educação e dos direitos humanos.

- Elizete G. Carvalho, Grinaura Medeiros de Moraes e Rogério de Araújo Lima

6. Grupo temático: **Direitos humanos, estado, violência, segurança pública e lutas democráticas na América Latina.**

Ementa: Este GT receberá/analizará trabalhos de natureza interdisciplinar relacionados às temáticas de direitos humanos/direitos fundamentais; violências (religiosa, gênero, institucional, geracional, racial, étnica, classe, grupos de extermínio...); segurança pública (formação/capacitação profissional, política de segurança pública - planos, programas, projetos- nas esferas federal, estadual, municipal, seus órgãos – polícias estaduais e federais, ostensivas e judiciárias –, controle estatal – interno e externo –, controle e participação social...) e lutas democráticas na América Latina.

- Luziana Ramalho e Fábio França

7. Grupo temático: **Política criminal, penitenciária e a proteção dos direitos humanos/direitos fundamentais na América Latina.**

Ementa: Este GT receberá/analizará trabalhos de natureza interdisciplinar relacionados às temáticas de direitos humanos/direitos fundamentais (direitos e garantias individuais e coletivas, mídia: influência e espetacularização do processo penal...); política criminal (processos de criminalização e de descriminalização de condutas, alternativas penais e justiça restaurativa, seletividade penal, audiências de custódia...); política penitenciária (participação social, controle da execução penal e reintegração social, encarceramento em massa, privatização de presídios, rebeliões no sistema penitenciário, massacres e chacinas, resistências coletivas, ressocialização, movimentos sociais...); e lutas democráticas na América Latina.

- Nelson Gomes, Gustavo Batista e Luciano Nascimento

8. Grupo temático: **Estado de direito e de exceção na América Latina.**

Ementa: O GT aceita trabalhos que tratem da ruptura do processo de consolidação do Estado Democrático de Direito América Latina, com ênfase para a América do Sul, após a transição das ditaduras militares. Trabalhos que analisem o surgimento de governos neoliberais que promovem recortes drásticos de direitos sociais, culturais e ecológicos duramente conquistados ao longo de décadas. Trabalhos que estudem os novos tipos de rupturas institucionais, não mais nos moldes das ditaduras militares, mas de golpes institucionais. Trabalhos que analisem outro fenômeno preocupante e crescente qual seja a judicialização da política e a consequente politização do judiciário. Estudos sobre o crescimento de movimentos sociais que instigam uma intervenção militar direta e que, apoiando-se num discurso anticorrupção, estão conseguindo maior apoio popular e institucional. Trabalhos que abordem também a resistência e resiliências dos movimentos sociais a esta situação preocupante. Uma das

questões que este quadro enseja é a tese de que vários países da América do Sul não vivem mais sob a égide de um Estado Democrático de Direito, mas de uma espécie de “estado de exceção permanente”, que tutela e ameaça à democracia na sua forma e no seu conteúdo substantivo. Finalmente o GT pretende discutir estes e outros temas, através de um debate entre opiniões divergentes, relativos à “qualidade” da democracia latino-americana nos diferentes países, com particular atenção à América do Sul, nos seus aspetos comuns, mas também nas suas diferenças.

- Giuseppe Tosi e Castor Bartolomé

09. Grupo temático: Território, Etnicidade e Direitos Humanos

Ementa: O GT Território, Etnicidade e Direitos Humanos tem como objetivo registrar e debater processos históricos de construção da cidadania que se manifestam em distintas formas de territorializações, construções identitárias e organizativas, consubstanciadas no campo a partir da presença de negros(as) e indígenas, denominadas no meio acadêmico de territórios etnicamente diferenciados ou, de emergência étnica. Movimentos camponeses que têm ou tiveram como meta a conquista do território e de políticas públicas e, por conseguinte, a superação dos processos de exclusão social. Construção de projetos autônomos ou via políticas públicas, tendo como meta a soberania alimentar e a segurança alimentar nos territórios tradicionais ou nas Áreas Reformadas. Processos de resistência camponesa que tiveram ou têm como objetivo a reparação e a preservação da memória, trazendo à tona narrativas sobre a diversidade e seus marcadores culturais.

- Fátima Rodrigues e Elio Chaves Flores

10. Grupo temático: Violência, Juventude, Direitos Humanos e o Sistema Socioeducativo no Brasil.

Ementa: Bases conceituais da violência. Violência, Juventude, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil. Contextualização histórica da violação cotidiana dos direitos humanos de adolescentes e jovens. Extermínio de adolescentes e jovens, principalmente, pobres e negros. Construção e desafios para a implementação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE para adolescentes e jovens no contexto das políticas sociais públicas. Indicadores sociais da violação cotidiana dos direitos humanos de adolescentes e jovens no Brasil e as respostas do Estado e da sociedade nos marcos do Estado Neoliberal e da reatualização do pensamento conservador na sociedade brasileira.

- Ana Lúcia Batista Aurino, Maria de Fátima Pereira Alberto, Marlene de Melo Barboza Araújo

11. Grupo temático: Estado, Sociedade civil e a implementação das políticas de proteção para crianças e adolescentes na perspectiva dos Direitos Humanos.

Ementa: Pobreza, risco e violação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em contexto de recuo da democracia. Os desafios à prevenção e à erradicação do trabalho infantil. Direitos fundamentais e o direito à conviver familiar e comunitária de crianças e adolescentes: avanços e retrocessos. Gênero, etnia e direitos humanos de crianças e adolescentes; como garantir direitos em tempos de intolerância social?

- Maria do Socorro de Souza Vieira, Cristina Chaves

12. Grupo temático: A Democracia e o tratamento da migração na América Latina

Ementa: A mobilidade humana representa enorme desafio para os Estados democráticos, pois se é necessário garantir os direitos humanos dos migrantes, a abordagem das migrações em geral é feita como questão de segurança nacional e com intensos controles fronteiriços, determinando a negação da

cidadania a muitas pessoas no mundo. Qual o tratamento das migrações na América Latina, tem evoluído em termos de valores democráticos garantindo os direitos humanos aos migrantes, que caminhos são trilhados para superar esse desafio. Serão aceitos trabalhos sobre: Direitos Humanos dos migrantes e dos refugiados na América Latina. Ordenamento jurídico da migração e Democracia. Tratamento da migração nos processos de integração regional na América do Sul. A Nova Lei Brasileira de Migração. A proteção aos refugiados. Papel dos governos locais na recepção e integração dos migrantes. Desafios das políticas públicas para a integração de refugiados e migrantes nas sociedades de acolhimento. Acesso ao trabalho e aos direitos sociais. Inclusão social e cidadania do migrante. Combate à Exploração dos trabalhadores migrantes. Migrações e Diversidade. Direitos humanos e procedimentos de controle na fronteira - Lutas diante das políticas migratórias restritivas. Direito do migrante a votar.

- Duciran Farena e Maritza Ferretti

13. Grupo temático: Cidadania e proteção internacional dos direitos humanos

Ementa: Este GT receberá trabalhos de natureza interdisciplinar com os seguintes temas: cidadania, democracia e direitos humanos; cidadania e classe social; cidadania e justiça; proteção internacional dos direitos humanos (instrumentos e mecanismos internacionais de direitos humanos) para grupos subalternizados; lutas por direitos de grupos subalternizados no âmbito dos Sistemas Interamericano e Internacional de proteção dos Direitos Humanos.

- Fredys Sorto e Ludmila Cerqueira Correia.

14. Grupo temático: Liberdade de expressão e cidadania na América Latina.

Este GT objetiva: analisar os ataques à liberdade de expressão na América Latina em suas manifestações intelectual, artística, científica e de informação, desembocando em discursos de ódio, insulto moral e intolerância política em colisão com os direitos fundamentais; discutir as interdições de acesso das organizações populares aos canais tradicionais de comunicação de massa. Pretende receber trabalhos que versem sobre os temas: Democratização e regulamentação dos meios de comunicação de massa e da atividade jornalística. Controle social da mídia na América Latina. Jornalismo policesco e criminalização dos Direitos Humanos. Movimentos populares, radiodifusão comunitária e mídia alternativa. O desvirtuamento da atividade jornalística e fake News.

- Carmélio Reynaldo Ferreira, Dinarte Varela Bezerra e Maíra Fernandes Martins Nunes (externo).

15. Grupo temático: Direito, Gênero e Sexualidades

EMENTA: O GT tem por finalidade, a partir de uma análise dos textos legais e das decisões judiciais, identificar como o Estado – tendo como referência o Legislativo e o Judiciário - (mal)trata a população de lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros - LGBT, negando-lhe direitos e colocando-a em uma situação de inferioridade sócio jurídica, já que a ausência de uma regulamentação torna sem eficácia o princípio constitucional da igualdade, negando validade, aplicabilidade e vigência a dignidade da pessoa humana. **Ainda objetiva** discutir de que forma as questões referentes ao Feminino: afirmação de uma igualdade; violências contra a Mulher; ao feminicídio e a misoginia são regulamentadas e, sobretudo, decididas. O Direito não é neutro, e, muito mais que descrever, ele tem o condão de criar novas realidades, prescrevendo / proscrevendo comportamentos e, assim, hierarquizando sujeitos. O discurso jurídico exerce um decisivo papel no estabelecimento de referenciais de “normalidade”, contribuindo para o surgimento e a manutenção de divisões binárias e desigualdades que se fundamentam nos mais diversos marcadores sociais da diferença. Busca-se refletir sobre as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas sobre decisões judiciais em ações que envolvem pleitos da população LGBT, são

prolatadas. A omissão dos órgãos legislativos e o preconceito da maioria da magistratura nacional tornam tábula rasa o princípio da igualdade formal e transforma a diferença em desigualdade. Assim, pretende-se desenvolver as atividades do simpósio por meio da reunião de trabalhos que tratem de forma crítica temas como produção legislativa e decisões judiciais em matérias relacionadas com sexualidades e gênero vêm sendo (des)construídas no país, notadamente no que se refere à criminalização da LGBTfobia, a garantia de direitos civis, acesso de LGBT às instâncias deliberativas de poder, igualdade de gênero, empoderamento feminino, políticas públicas, controle social, ativismo judicial, controle de convencionalidade, dentre outros temas que se coadunem à proposta apresentada. O Direito pode ser engessado, conservador, moralista, misógino e LGBTfóbico, mas nós não somos, e podemos interpretar seu discurso em nosso favor.

- José Baptista de Mello Neto e Michelle Barbosa Agnoleti

16. Grupo temático: Educação, Gênero e Sexualidades

EMENTA: O GT tem por finalidade, a partir de uma análise das Diretrizes Nacionais para as várias fases do ensino, têm trabalhado com as temáticas referentes as questões de gênero e das sexualidades humanas. Ainda objetiva refletir sobre como o exercício das liberdades identitárias é concretizado, ou negado nas Unidades Educacionais e de que formas essas UE's. Em tempos atuais, em projetos como o “Escola Sem Partido” e do intenso debate sobre uma suposta “Ideologia de Gênero” têm se intensificado e objetivam evitar que temas referentes a igualdade de gênero e das sexualidades humanas sejam debatidos nas Unidades Educacionais. Ânimos têm cada vez mais se acirrado no embate constante entre Docentes e Discentes que querem dialogar sobre esses temas e as pessoas que tentam de todas as formas e por razões distintas evitar que esse diálogo ocorra nas Unidades Educacionais é preciso que espaços como o X Seminário Internacional de Direitos Humanos criem o ambiente apropriado para que as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas sobre os temas abrangidos pelo presente Simpósio Temático sejam apresentadas e debatidas.

- José Cleudo Gomes e Joel Martins Cavalcante

MINI-CURSOS

Dia 05 de dezembro de 2018

Manhã e tarde

1. Direito, gênero e sexualidades.

Ementa: Aspectos Introdutórios: Orientação Sexual e Identidade de Gênero. Diferenças, Diversidades e Igualdades. O Estado Democrático de Direito: da igualdade formal à igualdade substancial. Atuação estatal e o tratamento das demandas LGBTI no Brasil. Os Sistemas Global e Regionais de Proteção e Defesa dos Direitos Humanos.

- José Baptista de Mello Neto e Michelle Barbosa Agnoleti

2. Educação, gênero e sexualidades

Ementa: Se a educação “para pensar certo”, nas palavras de Paulo Freire (1996, p. 17), defende “a rejeição mais decidida a qualquer forma de discriminação”, é lícito afirmar que a existência de práticas educativas preconceituosas ofende a própria condição humana e fere os mais altos ideais da democracia historicamente conquistada. Portanto, a eliminação de atitudes, comportamentos e/ou práticas

discriminatórias de raça, classe, gênero e identidade de gênero, orientação sexual, orientação religiosa ou de qualquer outro tipo de preconceito precisa alcançar patamares mais elevados de construção equitativa da formação humana crítica – finalidade maior da Educação.

- Joel Martins Cavalcante, José Cleudo Gomes e Sérgio Pessoa Ferro

3. Prisões, maternidade e criminalidade feminina

Ementa: Surgimento das prisões femininas. Perfil das mulheres encarceradas no Brasil. Elementos inerentes à criminalidade feminina: o gênero aprisionado. As experiências da maternidade no cárcere. O tratamento legal e normativo acerca do encarceramento feminino. Políticas públicas penais voltadas ao desencarceramento.

- Marlene Helena de Oliveira França

4. Política criminal e violência no Brasil Contemporâneo

Ementa: Política criminal e organizações criminosas. Convencionalidade e organizações criminosas. O caso italiano da “Operazione Mani Pulite”. O caso brasileiro “operação lava jato”. Política Criminal, organizações criminosas e Direitos Humanos – o paradoxo da linguagem. Violência e subjetividade no Brasil. O Rio de Janeiro como laboratório da Política Criminal brasileira contemporânea. Contribuições da sociologia criminal brasileira.

- Gustavo Batista e Luciano Nascimento

5. O protagonismo das mulheres negras

Ementa: Compreender como as mulheres negras, de religiosidade Afro-ameríndias e Quilombolas se constroem como lideranças e protagonistas, nos seus respectivos contextos, configura-se como o objetivo central desta proposta de minicurso. A partir da relação do aporte teórico/epistemológico que articula o debate sobre gênero como uma categoria indenitária interseccional que está em constante interlocução com demais marcadores sociais da diferença como raça, etnia, classe, geração, religiosidade, sexualidade, delinear-se-á esta proposta de minicurso. Buscando debater como as mulheres assimilam para si aspectos que às legitimam cotidianamente enquanto lideranças nos territórios que ocupam. Bem como, compreender como se dá a no cotidiano a assimilação dos aspectos que as mantem neste lugar liderança. Para tanto, faz-se necessário discutir como se desenvolvem as estratégias de resistência traçadas em seu dia a dia, em um contexto tão específico das práticas da religiosidade afro-ameríndia, quilombos entre outras experiências. Esses aspectos fornecerão subsídios para o desenvolvimento da abordagem, que percorrerá um caminho de (re)desenho das trajetórias dessas mulheres, que possuem em suas experiências, confluências no que diz respeito a interlocução de marcadores sociais da diferença, mas que ao mesmo tempo possuem um traçado que diferenciam-se muitas pelo posto que ocupam em seus locais de pertencimento, bem como pela interação com o cenário político-institucional em que transitam, fornecerão subsídios para debater os métodos que adotam para o exercício da legitimidade e permanência no seu lugar sua liderança e protagonismo. Portanto, o elemento central desta proposta de minicurso caminha no sentido de compreender o papel desempenhado por essas mulheres, para assim, entender como estas se constroem como protagonistas de suas experiências sociais.

- Vivianne Souza e Maria Luísa

7. ETAPAS DE EXECUÇÃO E CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	MÊS/ANO
Divulgação do Edital do Evento e abertura das inscrições com criação de página do evento na internet.	Julho/2018
Período das inscrições dos participantes	Agosto a novembro/2018
Reunião com a Comissão Organizadora para planejar todas as etapas de execução do Evento	Julho/2018
Confecção do material gráfico de divulgação (folders e cartazes), para divulgação do evento e criação e manutenção de página do evento na internet.	Setembro/2018
Reunião com o comitê científico responsável pelas avaliações dos trabalhos	Julho/2018
Em caso de aprovação do projeto, providenciar o ordenamento das despesas	Setembro/2018
Aquisição dos materiais de consumo, necessários à execução do projeto	Agosto a setembro/2018
Compra de passagens e marcação de hospedagem de palestrantes	Outubro a Dezembro
Locação de espaços para realização do evento e aluguel de equipamentos audiovisuais.	Novembro a dezembro
Realização do X Seminário Internacional de Direitos Humanos (Reunião Rede UNITWIN da cátedra UNESCO; exposição das mesas redondas, apresentação dos GT's, Mini cursos, lançamento de livros e outros)	05, 06 e 07 de Dezembro/2018
Edição de vídeos e Confecção dos textos a serem publicados	Dezembro/2018
Editoração e Publicação do Livro impresso com as palestras das mesas redondas e E-book das comunicações	Dezembro/2018
Elaboração do Relatório final e Organização da prestação de contas	Dezembro/2018

8. PÚBLICO ALVO E PARTICIPANTES DO EVENTO

Número Estimado de Participantes				
Categorias	Do Estado	Outros Estados	Do Exterior	Total
Professores/Pesquisadores	40	10	5	55
Alunos de graduação	40	10	0	50
Alunos de pós-graduação	40	20	5	65
Profissionais da educação básica	15	5	0	20
Outros	40	10	0	50

9. INFRAESTRUTURA E APOIO TÉCNICO PARA O EVENTO

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos e do Programa de Pós Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas (PPGDH) oferece uma infraestrutura satisfatória, tanto física quanto tecnológica, que pode dar suporte à organização e realização do Evento, dentre as quais podemos citar: Salas de Reunião; Auditórios; Espaços livres (como praças), visando às apresentações culturais, exposição e lançamento de livros, entre outras atividades.

Toda a parte logística e administrativa do Projeto será desenvolvida na sede do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos, que dispõe de um espaço amplo, com mesa para reunião, mobiliário e cadeiras suficientes para um trabalho em equipe; além de computadores, impressora e 02 (dois) note books. Além disso, as infraestruturas dos Programas de Pós-graduação parceiros no projeto, serão colocadas à disposição da equipe do projeto.

Por fim, da outra parte, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), enquanto instituição de reconhecido valor, inclusive em nível nacional, e ciente do seu papel primordial em ofertar o tripé: ensino, pesquisa e extensão, por meio do seu conhecimento científico (produzido intra e extramuros), assume a tarefa ética, política e gerencial de desenvolver o projeto conforme previsto no Plano de Trabalho, contribuindo para fortalecer o debate acerca dos direitos humanos.

10. Estimativa Dos Recursos Financeiros de Parcerias Públicas e Privadas

ENTIDADE/ORGANIZAÇÃO	ESTIMATIVA DE RECEITA DAS INSCRIÇÕES
UFPB	R\$ 15.000,00

ORÇAMENTO CNPQ/INEP

PESSOA JURÍDICA: PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

NACIONAIS				
N	NOME	TRECHO	ENTIDADE	VALOR UNITÁRIO
1	Castor Bartolomé Ruiz	Porto Alegre - João Pessoa - Porto Alegre	Cátedra UNESCO UNISINOS	2.871,15
2	Jaime Zitkcok	Porto Alegre - João Pessoa - Porto Alegre	UFRS	2.871,15
3	Solon Eduardo Annes Viola	Porto Alegre - João Pessoa - Porto Alegre	UNISINOS	2.871,15
4	João Ricardo Dornelles	Rio de Janeiro - João Pessoa - Rio de Janeiro	Cátedra UNESCO PUC-RJ	1.200,59
5	Eugênio Aragão	Brasília - João Pessoa - Brasília	UnB	1.079,80
6	Alex Ratts	Goiânia - João Pessoa - Goiânia	UFG	1.185,84
7	Guilherme Otero	São Paulo - João Pessoa - São Paulo	OIM	1.195,84
8	Silene de Moraes Freire	Porto Alegre - João Pessoa - Porto Alegre	UERG	2.871,15
9	Renato Roseno de Oliveira	Fortaleza - João Pessoa - Fortaleza	UFCE	1.300,00
10	Profa Bethânia Assy	Rio de Janeiro - João Pessoa - Rio de Janeiro	PUC-RJ	1.660,00
11	Gustavo da Frota Simões	Boa Vista/RR - João Pessoa - Boa Vista/RR	UFRR	3.167,00
12	Fernando Xavier	Boa Vista/RR - João Pessoa - Boa Vista/RR	UFRR	3.167,00
13	Ayala Rocha	Ribeirão Preto/SP - João Pessoa - Ribeirão Preto/SP	Centro de Defesa de DH e Educação Popular	2.000,00
SUB-TOTAL				27.440,67
INTERNACIONAIS				
N	NOMES	TRECHO	ENTIDADE	VALOR UNITÁRIO
1	Marcela Gutierrez	Bogotá/Colômbia - João Pessoa/PB - Bogotá/Colômbia	Externado	2.293,05
2	Maria Eugenia Rodrigues Palop	Madrid/Espanha - João Pessoa/PB - Madrid/Espanha	Carlos III - Madrid	4.494,03
3	Ramon Grasfogel	Califórnia/S.Francisco - João Pessoa/PB - Califórnia/S.Francisco		5.272,96
4	Maria Luisa Ortiz	Santiago/Chile - João Pessoa/PB - Santiago/Chile	Museo de la Memoria	1.930,00
5	Veronique Champeil-Desplats	Paris - João Pessoa - Paris	Université Paris Ouest Nanterre La Défense - Paris X	5.800,00
6	Karlos A Castilla Juarez (UNA)			4.494,03
SUB TOTAL				24.284,07
TOTAL				51.724,74

Justificativa: A aquisição das 18 passagens, sendo 12 nacionais e 6 internacionais, deve-se em primeiro lugar ao objetivo de se contar com professores convidados com significativa produção científica na temática do evento; e em segundo lugar, por limitações nas receitas próprias do evento por meio das inscrições. Outras passagens de origem mais próximas a João Pessoa, não aparecem neste quadro tendo em vista que a UFPB irá providenciar transporte terrestre para o traslado.

HOSPEDAGEM COM PENSÃO COMPLETA DOS PALESTRANTES E CONVIDADOS MINICURSOS (20)

Hospedagem	Quantidade	Valor Unitário
Hospedagem e alimentação Durante 04 dias	04 X 20	R\$ 550,00 diária
SUB-TOTAL		R\$ 44.000,00

Justificativa: Essa solicitação se justifica em razão de acharmos mais recomendável reservar a hospedagem dos professores convidados, do que conceder diárias, tendo em vista que é melhor o evento providenciar as reservas do que deixar para cada participante assumir as despesas, uma vez que trata-se de um período de alta estação. Além disso, a UFPB mantém convênios com alguns hotéis credenciados, possibilitando a redução dos custos.

Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica) 3390.39

MATERIAL/SERVIÇO	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	Sub-total
Livro impresso com as conferências das mesas redondas.	1.000 exemplares X 350 páginas	Formato 16 – 16x20cm, Capa em papel supremo 250g/m² 4x0 – cor, laminação fosca – acabamento brochura/colado	R\$ 17.500,00
Anais em formato E-book	01	Serviço de mídia impressa e eletrônica para confecção e publicação dos Anais	R\$ 1.200,00
CARTAZES	250	Serviço de impressão de cartazes 30x50, Colorido	R\$ 400,00
FOLDERS	600	Serviço de impressão de folders 0,80x1,20m	R\$ 600,00
BANNERS	02	Serviço de arte e impressão de banners 2x2 cores, 0,80X1,20m	R\$ 320,00
Aluguel de equipamentos audiovisuais	-	Projetores, sonorização, computador multimídia	R\$ 7.000,00
Recarga de tonner	-	Recarga de tonner para impressão e digitalização de documentos necessários ao evento (memorandos, ofícios, convites, etc)	R\$ 800,00
Traslado de participantes do evento	-	Traslado de participantes do evento, visando o deslocamento	R\$ 14.000,00
Site do evento	01	Criação e manutenção de página do evento na internet por um período de 06 meses.	R\$ 6.000,00

Registro fotográfico, multimídia e edição	-	Registro fotográfico, multimídia e edição	R\$ 2.200,00
Sub-total			R\$ 50.020,00

Justificativa: Mantendo a tradição dos eventos anteriores, justificamos a solicitação dos recursos para a publicação das Conferências dos convidados em formato de livro impresso, e os anais com as outras comunicações em formato E-book, visando dar uma maior visibilidade aos trabalhos aprovados. Além disso, necessitamos de recursos para providenciar a produção de material de divulgação do evento, criação e manutenção do site, bem como o registro fotográfico, multimídia e edição.

SÍNTESE DAS DESPESAS

ITEM	VALOR
A) Diárias	R\$ 8.000,00
B) Passagens	R\$ 51.724,74
C) Terceiros Pessoa Física	R\$ 10.000,00
D) Terceiros Pessoas Jurídica	R\$ 50.020,00
E) Solicitação ao CNPQ	R\$119.744,74
F) Estimativa de Receita Própria (Inscrições)	R\$ 15.000,00
Total	R\$ 134.744,74